

# Um investidor sem pressa de gastar

Assim como ocorre nos investimentos diretos, aportes do fundo Innova são feitos com calma e após muita pesquisa sobre as empresas

Mônica Scaramuzzo

Nenhum investimento do empresário Jorge Paulo Lemann, sócio do fundo 3G, controlador de um império de importantes empresas globais, como AB InBev, Burger King e Heinz/Kraft, é feito da noite para o dia. Assim como ocorre nos grandes negócios, a tomada de decisão para entrar em empresas de menor porte e consideradas “fora da curva” é muito bem planejada, apurou o “Estado”.

Com estilo marcado sobretudo pela meritocracia, corte de custos e planos de longo prazo, a filosofia de Lemann (que tem Marcel Telles e Beto Sicupira como sócios no fundo 3G), pode ser replicada em vários tipos de negócios, segundo fontes.

No caso do aplicativo de mensagens instantâneas Snapchat, o fundo Innova Capital, no qual Lemann é investidor, avaliou que a companhia, com sede na Califórnia, tem grande potencial que crescimento no Brasil. Com perfil ativista, o fundo não se dá por satisfeito em participar de suas apostas apenas com dinheiro. Gosta de influenciar na gestão e participar das decisões, mesmo não sendo o sócio controlador do empreendimento.

Não à toa, em maio, Lemann fez um curso na Singularity University, instalada no centro de pesquisa da Nasa, no Vale do Silício (Califórnia), para se informar sobre inovação e entender melhor sobre a lógica das empresas deste setor.

O investimento em tecnologia, porém, começou já há alguns anos. O Innova investiu na empresa de aplicativos Mobile em 2014, por acreditar no potencial da desenvolvedora brasileira, fundada em 1998 e hoje controlada pela empresa sul-africana Naspers – a mesma que possui participação no Buscapé. Nos últimos anos, a Mobile foi fazendo aquisições e hoje é dona de apps importantes, como iFood e Playkids, que já têm atuação fora do Brasil.

Das oito companhias investidas pelo Innova, outras três atuam no setor de tecnologia, como a Accera, empresa nacional especializada em soluções de gestão da cadeia de supri-

## EMPRESAS COM APORTES DO FUNDO INNOVA CAPITAL



● **Snapchat**  
O Snapchat é uma rede social de mensagens instantâneas, desenvolvido por Evan Spiegel, Bobby Murphy e Reggie Brown, estudantes da Universidade Stanford, nos EUA. O valor de mercado é de cerca de US\$ 22 bilhões.



● **Mobile**  
Desenvolvedora brasileira de startups fundada em 1998, controlada pela sul-africana Naspers, que é sócia do Buscapé. A companhia é dona de importantes aplicativos, como iFood e o PlayKids.



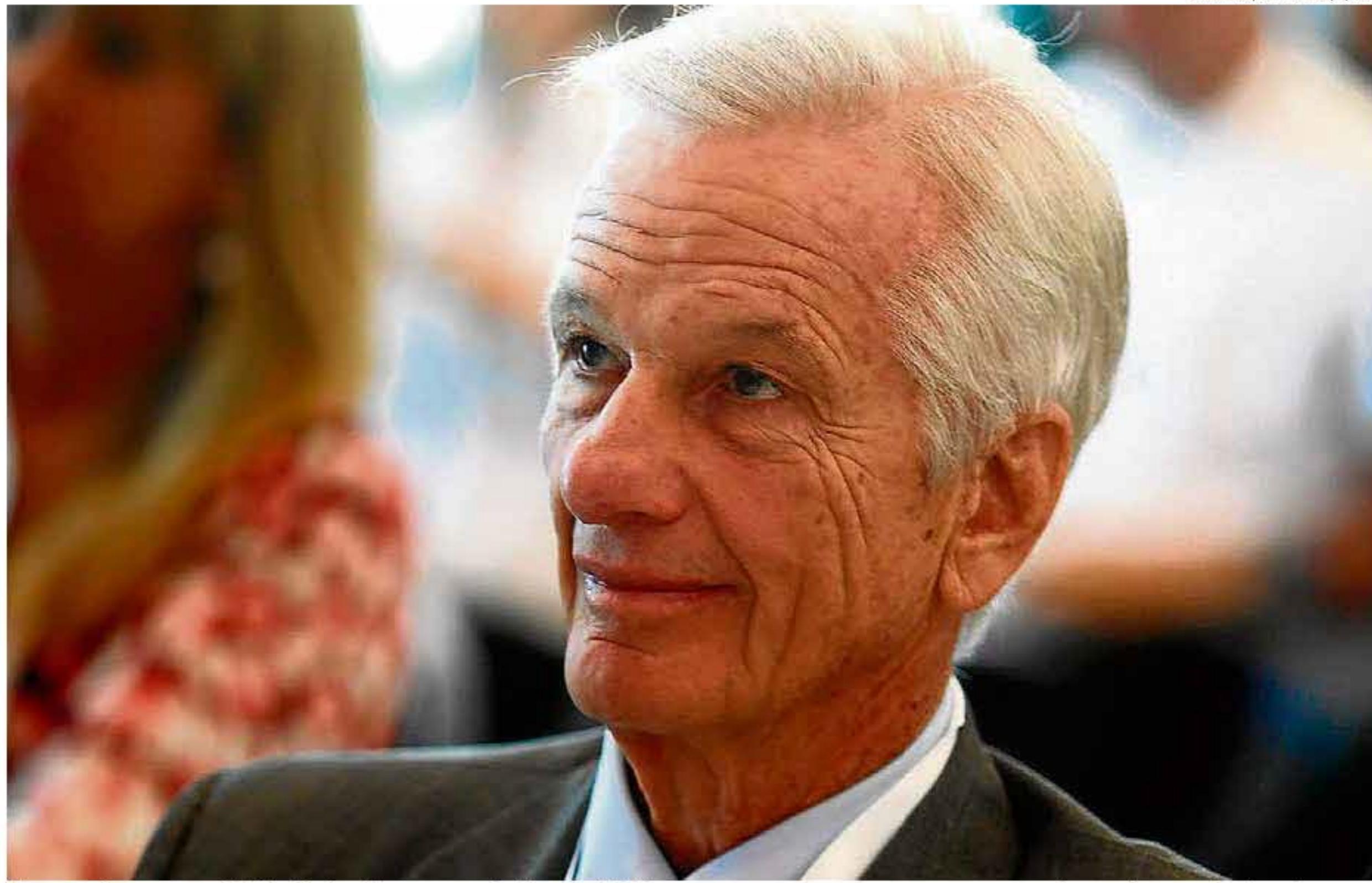
● **Benjamin**  
Rede de padarias com 12 pontos de venda: 6 padarias e 5 quiosques em faculdades e 1 food truck. Os fundos Innova Capital e Península, de Abilio Diniz, são os principais acionistas do negócio desde em agosto de 2015.



● **Diletto**  
A Diletto produz picolés. A empresa, fundada por Leandro Scabin e Fábio Meneghini, envolveu-se em uma polêmica após ser punida pelo Conar por ter criado uma história fictícia para contar a origem da companhia.



● **Dauper**  
Empresa de ingredientes alimentícios e de cookies, com produção terceirizada para redes varejistas instaladas no País. Com sede em Canela (RS), tem as marcas próprias de cookies Grand Pure e Sense.



Testes. Lemann e Abilio Diniz visitaram padarias nos EUA para se prepararem para a compra da paulistana Benjamin

● **Novo setor**  
“O desafio de Lemann (no Snapchat) é transpor a filosofia de meritocracia e de corte de custos a uma empresa de inovação.”

**Cristiane Correa**  
JORNALISTA E AUTORA DO LIVRO ‘SONHO GRANDE’

mentos, que tem fatia minoritária na Visor, de inteligência de mercado; e a TradeForce, de gestão e trade marketing.

No entanto, o fundo também investe em negócios da “economia real”, de pequeno porte, mas com forte potencial de expansão. São os casos da rede de padarias Benjamin, com 12 unidades; da Diletto (fabricante de

picolés) e da Dauper (que produz ingredientes alimentícios e cookies).

Na Benjamin, a Innova entrou em agosto de 2015, em parceria com a gestora Península, do empresário Abilio Diniz, ex-dono do Grupo Pão de Açúcar (GPA) e acionista do Carrefour global e da BRF. Os dois megainvestidores acreditam que a rede

pode se tornar uma das maiores do País, uma vez que esse mercado é pulverizado.

Para entender como esse segmento funciona, Abilio, Lemann e gestores da Innova fizeram, juntos, visitas a grandes redes de padarias na Califórnia. “Agora, as pessoas brincam sobre quando a rede de padaria vai atingir 5 mil unidades, uma co-

brança de Abilio, e quando atingirá seu primeiro US\$ 1 bilhão, uma meta de Lemann”, disse um empresário ao “Estado”.

Na trajetória de sucesso de Lemann, nem todos os investimentos foram bem sucedidos. Um desses casos é o da maior ferrovia do País, ALL (hoje Rumo-ALL), onde a “trinca” do 3G investiu quando ainda fazia parte da GP Investments. A mesma lógica de gestão foi usada no negócio, mas não deu os mesmos resultados, segundo fontes. Nos EUA, o 3G chegou a aplicar na CSX, do mesmo ramo, em 2007, mas acabou desistindo da empreitada em 2011, após não conseguir comprar o controle da empresa.

**Desafio.** Quando o investimento do Innova no Snapchat veio a público, em maio, o mercado se surpreendeu com a ousadia de Lemann. “O desafio de Lemann é transpor a filosofia de meritocracia e de corte de custos a uma empresa de inovação”, diz a jornalista Cristiane Correa, autora de *Sonho Grande*, que conta a trajetória do trio Lemann, Marcel Telles e Beto Sicupira.

Para Sérgio Lazzarini, professor do Insper, o corte de custos é mais empregado em empresas maduras da economia real. “Já a meritocracia se aplica perfeitamente a uma empresa como a Snapchat. Nesses casos, o incentivo a quem traz inovação e novas ideias são participações na própria empresa.”

Procurados, Lemann e Innova não quiseram se pronunciar.

## ‘Gurus’ americanos ainda evitam investimento direto no Brasil

Mesmo com visão de que ‘fundo do poço’ passou, investidores como Soros e Buffett só estão no País por vias indiretas

**Altamiro Silva Júnior**  
CORRESPONDENTE / NOVA YORK

O Brasil voltou ao radar dos investidores internacionais, mas ainda não passou a fazer parte diretamente das carteiras dos mais conhecidos investidores de Wall Street, como os bilionários George Soros, Warren Buffett, Carl Icahn, David Einhorn e Bill Ackman. Estes gestores têm preferido comprar ações de empresas de países como China e Argentina ou ter exposição indireta ao Brasil, por meio de companhias que investem no País, conforme documentos enviados na semana passada à Securities and Exchange Com-

mission (SEC), que regula o mercado de capitais dos EUA.

Soros, que tem carteira de US\$ 5 bilhões, já teve ações da Petrobrás, mas preferiu agora investir na Argentina e resolveu aplicar na Pampa Energia, maior companhia elétrica do país vizinho. Além disso, ele aplica em empresas chinesas. No Brasil, Soros tem exposição por meio de papéis da Adecoagro, empresa com sede em Luxemburgo que investe em fazendas na América do Sul e na produção de açúcar e etanol no Ma-

● **Ações**

**US\$ 52 bi**

é o valor da carteira de investimentos de Jim Simons, único entre os ‘gurus’ de Wall Street a apostar mais fortemente no País; ele tem papéis de Vale, BRF e Ultrapar

to Grosso.

Buffett, com aplicações avaliadas em US\$ 13 bilhões e parceiro do bilionário Jorge Paulo Lemann em vários investimentos, como a compra do Burger King, só tem em sua carteira exposição indireta no Brasil, por meio de aplicações em multinacionais como Coca-Cola e General Motors, além da Kraft Heinz, companhia de alimentos que adquiriu em conjunto com Lemann.

As informações da SEC se referem ao segundo trimestre. Os investidores dos Estados Unidos são obrigados a enviar a cada fim de trimestre dados à SEC mostrando os papéis de suas carteiras. Quando divulgados, os documentos são avaliados por analistas de investimento, em busca de informações sobre onde gurus como Soros, Icahn e Ackman estão aplicando.

No caso brasileiro, muitos deles têm preferido uma exposi-



Escolha. Buffett tem ações de múltiplos que atuam no País

ção indireta. Ackman, com carteira avaliada em US\$ 7 bilhões, tem papéis da Restaurant Brands International, empresa com sede no Canadá que controla o Burger King. Soros também está exposto ao Brasil por meio de papéis de multinacionais, como a fabricante de bebidas Anheuser-Busch InBev.

Nos emergentes, a China é o mercado preferido dos grandes investidores. Vários deles têm ações de companhias do país asiático, como Vipshop, JD e

China Biologics.

**Fundo do poço.** Para analistas que acompanham o Brasil em Nova York, a recessão brasileira, o caos político no País e o escândalo de corrupção na Petrobrás afastaram investidores estrangeiros de ativos brasileiros, que agora começaram a voltar com a promessa de reformas pelo presidente em exercício Michel Temer. “Após dois anos de recessão profunda, os fundamentos econômicos do

Brasil estão mostrando sinais de que o País está saindo do fundo do poço”, diz a estrategista da BlackRock, maior gestora do mundo, Heidi Richardson, em relatório. Ela pondera, porém, que a vulnerabilidade persiste.

“O afastamento definitivo de Dilma Rousseff provavelmente deve desencadear a aceleração de reformas necessárias no Brasil”, diz Heidi. Neste cenário, os ativos brasileiros podem seguir atraindo investidores e apresentando melhora nesta segunda metade de 2016. O Bank of America Merrill Lynch prevê que o País pode atrair nova rodada de recursos com a saída de Dilma.

Para o analista da Janus Capital, gestora que administra US\$ 180 bilhões em recursos, Dan Raghounodon, já ocorreu uma mudança de percepção entre os investidores internacionais sobre o Brasil. Com isso, mais nomes de Wall Street devem passar a olhar o País mais de perto.

Uma das exceções entre os investidores de Wall Street é Jim Simons. Com carteira de US\$ 52 bilhões, ele resolveu apostar em Brasil. No fim do segundo trimestre, tinha ações de empresas como BRF, Vale e Ultrapar.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**

Processo Administrativo nº 15/10/23.436. Interessado: Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Assunto: Concorrência 11/2016. Objeto: Elaboração de Investição Ambiental Detalhada Complementar, Avaliação de Risco à Saúde Humana e Plano de Intervenção no bairro Mansões Santo Antônio, no Município de Campinas/SP.

**COMUNICADO DE ALTERAÇÃO DA CONCORRÊNCIA Nº 11/2016**  
O Município de Campinas, por intermédio da Comissão Permanente de Licitação, comunica que ALTEROU o edital e seus anexos. Ficam redesignadas as seguintes datas e horários para os procedimentos que seguem: Entrega dos envelopes: até 13/10/16 às 10h. Sessão Pública de abertura: 13/10/16 às 10h. Disponibilidade do Edital Alterado: a partir de 25/08/16, no portal eletrônico licitacoes.campinas.sp.gov.br. Esclarecimentos adicionais pelos telefones (19) 2116-0303, 2116-0678 e 2116-8401.  
Campinas, 19 de agosto de 2016.  
Comissão Permanente de Licitações

**PREFEITURA DE SÃO PAULO SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

**RELEASE**

A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) comunica a publicação no DOC de 19/08/2016 do Extrato dos Editais nºs 143, 144 e 145/SMADS/2016, convocação de audiências conforme segue:

**Edital nº 143/SMADS/2016** no dia 12/09/2016 às 14h, na Rua Ezequiel Lopes Cardoso, 333 - CRAS Gajá/USAS-CS - SAS-CS.

**Edital nº 144/SMADS/2016** no dia 19/09/2016 às 10:00h, na Avenida Paranaíba, nº 1.492 - Emerlino Matarazzo, sala de Reuniões do CRAS-EM - SAS-EM.

**Edital nº 145/SMADS/2016** no dia 27/09/2016, às 10h, na Rua Henrique Sertório, 175 - Tatupé - SAS-Mo.

**DECLARAÇÃO À PRAÇA**

NHF PUBLICIDADE LTDA-EPP, CNPJ. 07.765.735/0001-87, torna público que foram furtadas as seguintes Notas Fiscais de números: 15000 a 16000, conforme Boletim de Ocorrência nº 29/16/2016 de 20.07.2016. (19/20/22)

**HDI Seguros S.A.**  
CNPJ nº 29.980.158/0001-57  
Ariso aos Acionistas - Grupoamento de Aumento de Capital  
A HDI Seguros S.A. (HDI), ven informar aos acionistas que, em razão das deliberações tomadas na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 19.08.2016, na qual foram aprovadas as propostas de: (i) grupoamento das ações que compõem seu capital social, na proporção de 10 (dez) ações para 01 (um) ação da mesma espécie; e (ii) o aumento de capital no valor de R\$ 25.771,82 (vinte e cinco mil, setecentos e setenta e um reais e oitenta e dois centavos) mediante a emissão, para subscrição particular, de até 22 (vinte e duas) novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 1.170,42 (um mil, setecentos e setenta e quatro e dois centavos) cada uma, foi estabelecido o prazo de 30 (trinta) dias, a vencer em 21.09.2016, inclusive, para que os acionistas, através de subscrição e integralização de novas ações, ajustem suas respectivas posições acionárias em lotes múltiplos de 10 (dez) ações de modo que suas ações não sejam frações sujeitas a cancelamento em razão da aprovação do grupoamento de ações.  
São Paulo, 19 de Agosto de 2016. Carlos Alberto Cano Colucci - Diretor Vice-Presidente - HDI Seguros S.A.

**DECLARAÇÃO DE EXTRAVIO**

A Empresa Coutinho e Folgosi Engenheiros Associados S/C Ltda, CNPJ nº 00.828.468/0001-25, comunica o extravio das 2 vias originais das suas alterações contratuais, Nº 224.672/02-2 registrada em 07/10/2002 e de Nº 25.664/03-3 de 07/02/2003.